

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A CULTURA E O ENVELHE(SER): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
Relatoria: Pâmela Tays de Holanda Silva
Rayane Ellen de Abreu Silva
Autores: Kheyla Santos Nascimento
Andriel Tavares de Aquino
Jessica Lucia dos Santos
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A cultura é definida como uma construção histórica e produto coletivo da vida humana, que perpassa entre as gerações de uma sociedade ou grupo. Na prática do enfermeiro, a abordagem da cultura com metodologias ativas, possibilita reflexão acerca da reconstrução das tradições, que não ocorre de forma segregada por faixas etárias, mas se desenvolve a partir das relações sociais. Dessa forma, ressalta-se a necessidade de conscientizar as diferentes gerações sobre a importância social e transcultural do idoso na sociedade como símbolo de sabedoria, experiência de vida e aprendizado. **Objetivo:** Descrever a experiência da realização de um workshop a fim de evidenciar a construção da identidade cultural entre os idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que aconteceu no departamento de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco no mês de abril de 2024. As atividades foram realizadas com jovens, adultos e idosos (maioria do público) que participaram do Workshop Envelhe(SER), por meio de dinâmicas coletivas. Inicialmente foram realizadas as orientações gerais sobre a proposta do evento, a fim de que os participantes participassem das seis estações (cultura, saúde, doença, família, morte e cuidado) desenvolvidas pelos alunos do programa de pós-graduação de enfermagem. **Resultados:** O grupo cultura, desenvolveu as atividades abordando a música como constructo norteador, portanto foram selecionados dez sons na modalidade karaokê, com intenção dos participantes identificarem a letra e resgatarem a competência cognitiva e afetiva por meio da lembrança fornecida pelas melodias. **Discussão:** A experiência vivenciada, possibilitou um envolvimento e engajamento entre o público para buscar identificar as músicas, por meio das lembranças e da representação histórica vivenciada por cada pessoa. Logo, surgiram reflexões atinentes sobre o relativismo cultural, possibilitando debates sobre os preconceitos, do que é superior/ inferior para enxergar o diferente. E essa abordagem possibilitou a aproximação entre os participantes para testemunhar as experiências e as representações culturais. **Conclusão:** A imersão da cultura e da música como metodologia participativa na prática do enfermeiro, deve ser realizada com humildade cultural e preservação da autonomia entre os pares, a fim de ampliar a capacidade de relações entre os idosos e diferentes grupos sociais.